

IMPACTO DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NA FLUÊNCIA VERBAL DOS INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

ALINE JULIANE ROMANN; CARLOS ROBERTO DE MELLO RIEDER

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (PD) é uma desordem neurodegenerativa caracterizada por manifestações motoras e outras disfunções não motoras, incluindo as alterações cognitivas. A Estimulação Cerebral Profunda (ECP) é uma técnica cirúrgica bastante utilizada como tratamento opcional nestes indivíduos a fim de reduzir os sintomas motores. **OBJETIVO:** Verificar o impacto do ECP na fluência verbal em indivíduos com DP. **MÉTODO:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Medline, Scielo e LILACS, utilizando os descritores "Deep Brain Stimulation", "Verbal Fluency" e "Parkinson Disease" de forma combinada. Foram incluídos nesta revisão sistemática: estudos publicados entre 2000 e 2010; originais em seres humanos; com população com PD usuários de ECP; e, com avaliação da fluência verbal. Os estudos que não contemplavam estes critérios foram excluídos. **RESULTADO:** Dentre os 81 artigos encontrados, foram incluídos 26 por contemplarem os critérios de inclusão. Os estudos descrevem melhora significativa no desempenho motor, por outro lado, apresentaram declínio significativo no desempenho da fluência verbal. **CONCLUSÃO:** Os estudos concluem que existe um impacto negativo na fluência verbal, que tem sido associado com a utilização de parâmetros de estimulação com frequências altas (acima de 130 Hz), os quais são necessários para supressão dos sintomas motores.